



# Medos e fobias infantis: uma revisão bibliográfica sob a perspectiva psicanalítica

Ana Carolina Kort-kamp Menegat<sup>1</sup>; Érika Sales da Silva<sup>1</sup>; Júlia Teixeira da Silva Botelho<sup>1</sup>; Lara Martins de Souza<sup>1</sup>; Lylian Nogueira Cunha<sup>1</sup>; Lucas Guilherme Fernandes<sup>2\*</sup>.

<sup>1</sup> Estudante (Uniredentor/Afya); <sup>2</sup> Professor (Uniredentor/Afya)

\* [lucas.fernandes@uniredentor.edu.br](mailto:lucas.fernandes@uniredentor.edu.br)

## Resumo

O presente trabalho realiza uma revisão bibliográfica, pesquisada na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em referências cânones e em demais livros relevantes para o tema. Embasando-se numa perspectiva lacaniana, a respeito do olhar sobre a infância e o lugar dos pais e responsáveis na psicoterapia e, mais especialmente, a definição dos temas medos e fobias e como eles se dão na infância por uma ótica psicanalítica. Nesse sentido, discute-se, a partir de Lacan, o percurso da constituição do sujeito e a forma como os sintomas podem ser entendidos como uma manifestação da criança como resposta à estrutura familiar. Ademais, pretende-se debater a forma como tais conceitos são discutidos na contemporaneidade ao retomar a classificação psicopatológica realizada pelo DSM-V. Entende-se que os manuais se propõem a realizar uma exaustiva classificação das patologias, abordando-as sem colocar em destaque suas implicações subjetivas. Cabe ressaltar ainda que a fobia foi pensada fora das descrições dos manuais diagnósticos, já que na psicanálise estabelece-se um diagnóstico estrutural. A fim de ilustrar essa discussão, retoma-se a história de Hans, caso clínico de Freud que impulsionou as primeiras teorizações sobre medos e fobias infantis. Por fim, espera-se com esse trabalho ampliar e colaborar com o repertório teórico sobre a infância, uma vez há pouca literatura sobre o tema.

**Palavras-Chave:** Infância. Sintoma. Lacan. Caso Hans. Psicanálise.

**Instituição de fomento:** Uniredentor/Afya.